



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VENDA DO PINHEIRO
E SANTO ESTÊVÃO DAS GALÉS

Ata n.º 1/2025

----Aos quinze dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, às vinte e uma horas e cinco minutos, no Salão Nobre da Sede desta União de Freguesias, reuniu ordinariamente a Assembleia de Freguesia. -----

Estiveram presentes os seguintes membros do Executivo, Jorge Manuel Zeferino Lourenço, Raúl Filipe Gonçalves Simplício, Rubina José da Silva e Freitas, Cátia da Conceição Matias Monteiro e Paulo José dos Santos Póvoa, Presidente, Secretário, Tesoureira, Primeiro e Segundo Vogais respetivamente. -----

----Feita a chamada, verificou-se estarem presentes os seguintes elementos: -----

----António Álvaro da Silva dos Santos e Silva (PS) -----

----Celestino Manuel de Almeida Esteves (PSD) -----

----César Manuel Moraes de Almeida Silva Fernandes (PSD) -----

----Daniela Isabel Duarte Neves (PSD) -----

----Jaime Acúrcio Carvalho de Oliveira (PS) -----

----Luis Filipe Broes da Costa (PSD) -----

----Maria Adelaide Gomes Pratas (CHEGA) -----

----Maria da Graça Novais Figueiredo (CDU) -----

----Paulo José Gomes Franco (PSD) -----

----Teresa de Jesus de Barros Esperança dos Santos (PSD) -----

----Verificou-se a ausência, previamente comunicada ao Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia da Senhora Inês Silva Lopes (PS), que não foi substituída, também estiveram ausentes o Senhor Gonçalo Dias Quaresma e Jorge Miguel Pedroso Pires André (PSD), que foram substituídos pela Senhora Ana Cristina Alberto dos Santos e Luis Carlos Gonçalves Matias respetivamente, verificou-se também a ausência da Senhora Maria Adelaide Gomes Pratas (CHEGA), que não foi substituída. -----

----Procedeu-se à gravação integral dos trabalhos, sendo a presente ata um resumo. -----

----Ponto Um - Período de Intervenção do Público; -----

----Não houve inscrição de público para intervir. -----

----Ponto Dois - Período de antes da ordem do dia; -----

----a) Discussão e votação das atas de sessões anteriores. -----

----O Senhor Presidente da Assembleia referiu que a ata da sessão anterior foi enviada



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VENDA DO PINHEIRO
E SANTO ESTÊVÃO DAS GALÉS

antecipadamente, tendo por isso questionado se os membros prescindiam da sua leitura, tendo todos os presentes concordado. -----

----Passou-se à votação da ata, tendo a mesma sido aprovada com três abstenções, uma do PS duas do PSD, porque os membros não estiveram presentes na reunião em causa, e oito votos a favor. -----

----b) Apreciação de Assuntos de Interesse Local. -----

----A Senhora Graça Figueiredo (CDU) leu uma moção com o título “25 de Abril 1974”, que é parte integrante desta ata. -----

----Propôs que a mesma fosse de toda a Assembleia e que fosse votada. -----

----A proposta foi aceite por unanimidade. -----

----A moção foi rejeitada com sete votos contra (PSD), três abstenções (PS e PSD) e um voto a favor (CDU). -----

----A Senhora Graça Figueiredo (CDU) falou ainda na questão do site, que não tem publicados todos os documentos relativos às votações feitas em sede de Assembleia de Freguesia, que deveriam constar numa pasta própria e não junto com os restantes documentos, para que a sua consulta seja mais fácil. -----

----Ponto Três - Período da ordem do dia; -----

----a) Apreciação, Discussão e Votação das Contas e Relatórios dos Exercícios do ano de 2024; -----

----O Sr. Presidente da Assembleia questionou os membros sobre se eram necessários esclarecimentos por parte do Executivo. -----

Não tendo havido necessidade de esclarecimentos passou-se à votação tendo o ponto sido aprovado com um voto contra da CDU, duas abstenções do PS e oito votos a favor do PSD. -----

----b) Apreciação e Votação da Proposta de Aplicação de Resultados (1ª alteração orçamental modificativa de 2025 - receita e despesa); -----

----O Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao Senhor Presidente do Executivo que esclareceu que com as verbas que transitaram do ano anterior foi feita uma alteração com o objetivo de adquirir dois veículos ligeiros de mercadorias, usados, um com báscula para aumentar a oferta e outra de seis lugares, que virá substituir uma já existente, para apoio aos funcionários que andam na rua. Disse também que se vai construir mais um telheiro junto ao armazém para proteger alfaias e contentores,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VENDA DO PINHEIRO
E SANTO ESTÊVÃO DAS GALÉS

facilitando as condições de trabalho dos funcionários. Foram feitas mais algumas alterações que eram necessárias. -----

----Não tendo existido solicitação de esclarecimentos passou-se à votação tendo o ponto sido aprovado com um voto contra da CDU, zero abstenções e dez votos a favor do PSD e PS. -----

----A deputada da CDU, Senhora Graça Figueiredo fez declaração de voto, dizendo que “A CDU vota contra as alíneas a) e b), porque considera que as opções políticas nelas contidas não correspondem às necessidades da Freguesia”. -----

----c) Informação Financeira do 1º trimestre de 2025; -----

----O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente do Executivo, que informou que a documentação, no seu entender, está clara, mas, se forem necessários esclarecimentos os dará. -----

----Não foram solicitados esclarecimentos. Passou-se à votação tendo o ponto sido aprovado com um voto contra da CDU, zero abstenções e dez votos a favor do PSD e PS.

----d) Apreciação do Inventário dos Bens Móveis e Imóveis; -----

---- O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente do Executivo que informou que as alterações existentes têm a ver com o abate de alguns equipamentos e aquisição de outros. -----

----Não existiram questões. -----

----e) Discussão e Votação da Alteração ao Mapa de Pessoal. -----

----O Senhor Presidente disse que esta alteração se deve ao facto de se pretender abrir procedimento concursal para dois postos de trabalho na categoria/carreira de assistente operacional, área de serviços gerais. -----

----A Senhora Graça Figueiredo (CDU), questionou o facto de existirem quatro vagas par preencher, e só dois irem a concurso. -----

----O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente do Executivo que respondeu dizendo que convém sempre existir uma reserva de pelo menos dois postos de trabalho em aberto para o caso de existir alguma eventualidade, e assim não se terá de esperar pela sessão da Assembleia de Freguesia mais próxima ou ter de marcar uma sessão extraordinária para que se possa alterar o Mapa de Pessoal. -----

----Passou-se à votação, tendo o ponto sido aprovado por unanimidade. -----

---- O Sr. Presidente da Assembleia propôs que as alíneas a), b) e e) deste ponto, fosse



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VENDA DO PINHEIRO
E SANTO ESTÊVÃO DAS GALÉS

redigida ata em minuta. -----

----A proposta foi aceite por unanimidade. -----

----f) Apresentação do relatório de atividades do 1º trimestre de 2025; -----

----O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente do Executivo que informou que este relatório está resumido aos pontos essenciais, não há dúvida que o trabalho é feito, elogiando o trabalho e dedicação dos funcionários. -----

----g) Informações do Presidente do Executivo -----

----O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente do Executivo que informou que a intempérie Martinho causou apenas danos materiais na nossa Freguesia, tendo o nosso apoio sido solicitado, pelos Bombeiros Voluntários das Malveira, pelas 03:30 horas da madrugada. Esta solicitação foi de imediato satisfeita com a disponibilização de recursos materiais e humanos. Uma equipa de funcionários desta Autarquia, pelas 04:00 horas, já estava no terreno a realizar as intervenções que eram necessárias. Por volta das 11:30 horas já tínhamos todas as vias de circulação desimpedidas e circuláveis, mais uma vez, referiu que sem a pronta disponibilidade dos nossos funcionários, este trabalho não tinha sido possível, deixando por isso, escrito em ata o agradecimento de todo o Executivo. Referiu o abatimento da Estrada do Jerumelo, que fez com que a via estivesse duas semanas cortada, e todas as alterações que foram feitas na zona, relativamente ao trânsito, foram introduzidas pelas Infraestruturas de Portugal. Disse que foi concluída a construção do passeio para peões no acesso ao cemitério da Venda do Pinheiro, o que facilita a circulação a pé. Informou que começaram as obras de construção do passeio, de um dos lados, entre o Largo de Santo António, Venda do Pinheiro e a zona da Lapa, sendo a estimativa do tempo de construção de quarenta dias, tendo sido necessário fazer algumas alterações à circulação que será orientada, nos primeiros dias pela Polícia Municipal. -----

----Informou que caíram três ciprestes de grande porte no cemitério de Santo Estêvão das Galés, mas que felizmente não houve danos a lamentar. Terminou desejando a todos uma Feliz e Santa Páscoa para todos. -----

----O Senhor Presidente da Assembleia tomou da palavra para fazer referência à disponibilidade do Senhor Presidente do Executivo na noite da tempestade que foi também reconhecida pelo Comandante dos Bombeiros Voluntários da Malveira, como uma grande ajuda na resposta que os bombeiros tiveram de dar a todas as ocorrências



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VENDA DO PINHEIRO
E SANTO ESTEVÃO DAS GALÉS

que existiram. Terminou desejando a todos uma Boa Páscoa. -----

----Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente da Assembleia deu esta reunião por terminada às vinte e duas horas. -----

--- Aprovada, vai a presente ata ser validada pela assinatura da Mesa que presidiu aos trabalhos. -----



Moção

No quinquagésimo primeiro aniversário da Revolução - Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático

O 25 de Abril foi uma Revolução libertadora que devolveu a liberdade e a democracia ao povo português. Com o 25 de Abril revolveu-se a vida no País e, por isso mesmo, não há faceta ou pormenor que o resumam – a revolução foi, no seu desabrochar imediato, uma explosão de liberdade, é certo, mas que não perduraria se, de imediato nuns casos, noutros a breve trecho, não imprimisse em todos os demais aspectos da vida a marca que lhe garantiu e garante sustentação.

Às operações programadas e depois executadas, na madrugada, pelos Capitães de Abril (grupo de militares em que predominava a patente de capitão) e que desarmaram o regime opressor, associou-se a manhã de ruas e praças de gente, pessoas que ali e então se sentiram verdadeiramente cidadãos, com o poder efetivo de mudar o rumo do seu País.

E, gritando, exprimiram livremente o que pensavam.

Liberdade de pensamento e de expressão sim, mas também liberdade de organização e de luta. Luta por mais pão, luta por saúde, educação, habitação e justiça para todos. Com avanços e recuos, melhores ou piores resultados, mas sempre em confronto com as ideias e as práticas do passado e quase sempre em rutura total com elas. O que está por cumprir ou realizar não é responsabilidade de Abril mas dos que nunca se conformaram com o que teve de mais avançado, transformador e progressista e tudo têm feito para empobrecer ou mesmo amputar expressões dessa dimensão.

Comemorar Abril exige afirmar o que a Revolução representa e expressa enquanto processo libertador com profundas transformações na sociedade portuguesa e um dos mais altos momentos da vida e da história do povo português e de Portugal.

Comemorações em que é imperativo não deixar submergir o que ela foi e representou na avalanche interpretativa dos que lhe negam a sua natureza, alcance e características ímpares. Celebrar Abril é evidenciar o que foi o fascismo e combater o seu branqueamento, é destacar a luta anti-fascista, pela liberdade e a democracia. Celebrar Abril é assinalar o seu sentido transformador e revolucionário, não rasurar a memória colectiva que o envolve, afirmar o caminho que o tornou possível, rejeitar as perversões e falsificações históricas, denunciar os que o invocam para o amputar do seu sentido mais profundo, sublinhar o que constitui hoje de valores e referências para um Portugal desenvolvido e soberano que décadas de política de direita têm contrariado.

Por mais que reescrevam, Abril foi uma revolução, não uma “evolução” ou “transição” entre regimes, um momento e um processo de ruptura com o regime fascista, o derrube do fascismo e do que o suportava.

Abril foi possível porque é fruto de uma longa resistência antifascista, de uma abnegada dedicação à luta pela democracia e liberdade de comunistas e de outros democratas, de uma intensa luta de massas da classe operária, da juventude, do povo, que também nosso concelho contribuíram para o glorioso 25 de Abril.



Comemorar Abril, é assinalar e afirmar o Poder Local democrático como uma das suas conquistas.

Abril foi e é um processo libertador desde logo ao dismantelar e substituir os centros de poder em que a força e a acção do passado fascista assentavam.

Foi pela acção revolucionária e transformadora das populações que o aparelho fascista de administração local foi substituído por órgãos de poder provisórios, legitimados pelas populações, e, conseqüentemente, se desenhou um poder autónomo novo que veio a merecer consagração na Constituição da República.

Comemorar Abril é defender e valorizar o poder local e a sua autonomia, financeira e administrativa, hoje ameaçada, pelo subfinanciamento associado a uma transferência de encargos, pela ingerência tutelar e de mérito, pela instrumentalização que o reconduz, em parte, a mero executor técnico das opções de terceiros.

Comemorar Abril é exigir que se cumpra a Constituição e o que ela consagra e determina quanto à criação de regiões administrativas completando assim o edifício do poder local com o nível regional a par dos municípios e freguesias que está por cumprir. Comemorar Abril é afirmar e defender o Poder Local no que tem de mais avançado e democrático nas suas expressões de participação, pluralidade e colegialidade.

Comemorar Abril é devolver ao povo as freguesias liquidadas contra a sua vontade, repondo a proximidade, participação e representatividade que elas materializam.

O Poder Local Democrático continua vivo e com energia bastante para resistir e se regenerar se essa for a vontade dos que, nos seus órgãos, se dedicam à causa pública e se souberem juntar-lhe as mil vontades dos cidadãos que representam.

A Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Venda do Pinheiro e Santo Estevão das Galés, reunida a 15 de Abril de 2025, delibera:

- 1 Saudar o 51º aniversário do 25 de Abril e o inestimável património de transformações económicas, sociais, culturais e políticas que o materializam;
- 2 Reafirmar o espírito de serviço público que, há 51 anos, animou aqueles que tomaram nas suas mãos a condução das políticas locais a benefício das populações e cuja ação deixou marca indelével no Poder Local;
- 3 Defender o Poder Local Democrático, a sua autonomia e capacidade de realização, reafirmando Abril em cada dia de trabalho e de luta;
- 4 Exigir a criação das regiões administrativas sem mais demoras e processos dilatórios;
- 5 Dar concretização ao processo de reposição das freguesias liquidadas.
- 6 Exortar a que os órgãos representativos da autarquia contribuam para afirmar os valores de Abril e as suas conquistas e transmitir às novas gerações o que ela representou de acto de emancipação, democracia e liberdade.

Venda do Pinheiro, 15 de Abril de 2025
A eleita da CDU, Maria Graça Figueiredo